

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: Pós Graduação Latu Sensu em Docência para educação profissional e tecnológica	
DISCIPLINA: Didática Profissional	
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	CARGA HORÁRIA TOTAL: 60
PROFESSOR FORMADOR: Suzana Firmino da Silva	

Ementa: Analisa as relações entre sociedade/educação/escola. Enfoca a prática pedagógica escolar enquanto prática social específica. Discute os fundamentos sócio-políticos-epistemológicos da Didática na formação do(a) educador(a) e na construção da identidade docente, bem como as competências e habilidades requeridas para o ato pedagógico. Aborda as relações fundamentais do processo de trabalho docente: sujeito/objeto/construção de conhecimento; teoria/prática; conteúdo/forma; ensino/aprendizagem; professor/aluno; aluno/aluno. Estuda a organização da dinâmica da prática pedagógica: o processo do planejamento. Movimentos e conflitos que exigem do professor de educação profissional uma formação capaz de atender as diversas e complexas demandas que emergem cotidianamente um mundo em constante contradição. Domínio dos saberes docentes que incluem conhecimentos teóricos e práticos no campo da educação e dos conhecimentos que irão mediar sua atividade nas instituições no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica. Elaborar planos de aula e planos de ensino para as unidades a que estiver habilitado a lecionar. Programar avaliação de atividades e de alunos segundo os princípios gerais da Educação Profissional.

OBJETIVOS

GERAL: Compreender a importância da Didática e sua constituição como dimensão reflexiva para a formação docente de cursos profissionalizantes que permita o acesso, a permanência e o sucesso no aprendizado, por meio da construção coletiva do conhecimento e do fomento ao espírito crítico, à autonomia, à emancipação, à proatividade e à pesquisa; reconhecendo trajetórias sócio-histórico-culturais, de maneira que os alunos possam se situar criticamente no mundo e em suas relações.

ESPECÍFICOS:

- Conhecer as origens e fundamentos da didática profissional;
 - Compreender o desenvolvimento da relação ensino-aprendizagem no espaço escolar;
 - Problematicar as relações de poder no processo de ensino-aprendizagem;
 - Discutir as bases do Projeto Político Pedagógico no espaço escolar e seu reflexo no planejamento e execução das aulas;
 - Refletir sobre o papel da Didática no processo de construção da identidade do profissional de educação; profissionalizante
 - Compreender a importância do planejamento didático
- Preparar uma aula ou atividade equivalente, teórica e prática, constante de um Projeto Pedagógico de Curso Técnico;
- Lecionar com desenvoltura as atividades constantes da sua área de formação;

- Elaborar planos de aula e planos de ensino para as unidades a que estiver habilitado a lecionar;
- Elaborar e implementar avaliação de atividades e de alunos segundo os princípios gerais da Educação Profissional;

Competências

- Desenvolver os saberes básicos para a docência na Educação Profissional;
- Exercitar instrumentos e métodos pedagógicos na docência da Educação Profissional;
- Dominar os procedimentos básicos de planejamento e avaliação na Educação Profissional.

CONTEÚDO

1-O que ensinar em Educação Profissional

1 Fundamentos de uma Didática para a Educação Profissional

1.1 Didática - o que é?

1.2 Didática das técnicas: uma preocupação bem antiga e ainda nova

1.3 Princípios para uma Didática da Educação Profissional

2-Didática Profissional

2.1 Didática Profissional – Elementos

2.2 Transposição didática e contrato didático

2.3 Material complementar: Livro - Didática Profissional

2- Planejamento do Ensino na Educação Profissional

2.1 Planejamento da docência

3-Plano de ensino e plano de aula

3.1 O que devo ensinar?

3.2 Exemplos de plano de ensino

3.3 Estratégias de Ensino

3.3.1 Estratégias de contato com a obra

4. A prática pedagógica no processo de ação-reflexão-ação: a práxis.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia se centrará numa perspectiva de interação entre teoria e prática, ou seja, terá como matriz epistemológica a práxis pedagógica, garantindo um contínuo exercício de reflexão sobre o que se busca realizar e o que foi realizado, tendo em vista os resultados esperados. Será priorizado a discussão de textos, mediante a elaboração de planos de aula que estimule a prática do planejamento como etapa sistematizadora e intencional da prática docente.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será a distância e presencial e avaliaremos a participação do aluno na plataforma a partir de trabalhos, objetivos ou subjetivos, individuais ou grupais, ao final de cada unidade. Será aprovado o aluno que atingir o mínimo de 70 pontos, obtidos por média aritmética, entre os pontos das atividades entregues e da avaliação presencial, durante o curso. As atividades postadas na plataforma terão valor de 0 a 100 (zero a cem) cada uma, bem como a prova presencial. A média final será obtida através da média aritmética de todas as notas adquiridas durante a etapa da disciplina. Será considerado aprovado o aluno que conseguir média final igual ou superior a

60(sessenta)). - Todas as atividades, com pontuação ou não, serão disponibilizadas no ambiente de aprendizagem Moodle. - Nas datas estabelecidas para entrega daquelas atividades que forem ser pontuadas, o envio delas só poderá ocorrer através do sistema Moodle. Será desconsiderado o recebimento por qualquer outro método, salvo em casos excepcionais e com a autorização do professor. - As atividades serão corrigidas pelo tutor a distância, da sua turma, e dará o feedback(retorno) para que o aluno tenha clareza dos critérios adotados para a atribuição da sua nota. - O cumprimento dos prazos estabelecidos para o envio das atividades propostas será um dos critérios de pontuação, assim como as colaborações aos fóruns. - No ensino a distância torna-se imprescindível observar a pontualidade nas entregas de atividades e a presença dos alunos, colaborando no ambiente virtual de aprendizagem.

RECURSOS

Ambiente virtual- Textos- Questionários-Pesquisa-Exercícios –fórum- plano de ensino e plano instrucional.

REFERÊNCIAS

• Básica

BARATO, Jarbas Novelino. Em busca de uma didática para o saber técnico. Boletim Técnico do Senac, Rio de Janeiro, v. 25, n. 2, p. 47-55, maio/ago. 1999.

DALTRO, G.; ALLAIN, O. 10 estratégias didáticas para a Educação Profissional. Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica. Florianópolis: IFSC, 2019. Disponível em: https://bcad4482-1093-4377-ba17-d7fa497850fb.filesusr.com/ugd/e6de53_ec8d914297be4480b23ac5b492448a8e.pdf;

ECHAZÁBAL, Marcos Miguel Morales; PÉREZ, Mario Borroto. Didáctica de la educación tecnológica y laboral. La Habana, Cuba: Pueblo y Educación, 2012.

GRUBER, C.; ALLAIN, O.; WOLLINGER, P. Didática Profissional: princípios e referências para a Educação Profissional. Florianópolis: Publicações do IFSC, 2019.

Complementares

ALMEIDA, I. O.; SALAZAR, V. S.; LEITE, Y. V. P. "Processo de ensino e aprendizagem do profissional de cozinha: didática do saber técnico e o restaurante-escola". Revista Acadêmica da Unigranrio. Vol. IX, nº 1, 2015. Disponível em: <http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/raoit/article/view/3448/1576>;

ANASTASIOU, Léa da Graças Camargos; ALVES, Leonir P. (Org.). Processos de Ensino na Universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 3.e d. Joinville: UNIVILLE, 2004.

BARATO, Jarbas Novelino. Em busca de uma didática para o saber técnico. Boletim Técnico do Senac, Rio de Janeiro, v. 25, n. 2, p. 47-55, maio/ago. 1999.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 13.415/2017, de 13 de fevereiro de 2017, Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e o Decreto-Lei no 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei no 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a

Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm>. <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361>
Acesso em: 10 mai. 2021

BARATO, Jarbas Novelino. Conhecimento, trabalho e obra: uma proposta metodológica para a Educação Profissional. B. Téc. Senac: a R. Educ. Prof., Rio de Janeiro, v. 34, n. 3, p. 4-15, set/dez. 2008.

BARATO, Jarbas Novelino. Fazer bem feito: Valores em educação profissional e tecnológica. Brasília: UNESCO, 2015.

BECKER, Fernando. Modelos pedagógicos e modelos epistemológicos. Disponível em: .
Acesso em: 25 set. 2016.

BÉGUIN, P.; WEILL-FASSINA, A. “Da simulação das situações de trabalho à situação de simulação”. In: Duarte, F. (Org.). Ergonomia e Projeto na indústria de processo contínuo. Editora Lucerna: Rio de Janeiro, 2002.

BERBEL, N. A. N. (Org.). Metodologia da problematização: fundamentos e aplicações. Londrina: UEL/INEP, 1999.

COMENIUS. Didática Magna. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

DALTRO, G.; ALLAIN, O. 10 estratégias didáticas para a Educação Profissional. Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica. Florianópolis: IFSC, 2019. Disponível em: https://bcad4482-1093-4377-ba17-d7fa497850fb.filesusr.com/ugd/e6de53_ec8d914297be4480b23ac5b492448a8e.pdf;

HOFFMAN, Jussara. Avaliação Mito & Desafio: uma perspectiva construtivista. 29. ed. Porto Alegre: Mediação, 2000.

IMBERNÓN, Francisco. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ECHAZÁBAL, Marcos Miguel Morales; PÉREZ, Mario Borroto. Didáctica de la educación tecnológica y laboral. La Habana, Cuba: Pueblo y Educación, 2012.

GRUBER, C.; ALLAIN, O.; WOLLINGER, P. Didática Profissional: princípios e referências para a Educação Profissional. Florianópolis: Publicações do IFSC, 2019.

GUDWIN'S, Ricardo. Aprendizagem ativa. (Homepage). Unicamp, 2018. Disponível em: < <http://faculty.dca.fee.unicamp.br/gudwin/activelearning>>. Acessado em: 06 abr. 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LUCKESI, Cipriano. Prática docente e avaliação. R.J: ABT, 1990 (Série Estudos e Pesquisas, No. 44).

LUCKESI, Cipriano. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 1996.

MATTAR, João. Metodologias ativas para a educação presencial blended e a distância. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

MJELDE, Lave. Las propiedades mágicas de la formación en el taller.

Montevideu: OIT/Cinterfor, 2015. Disponível em:

<https://www.oitcinterfor.org/sites/default/files/file_publicacion/propiedadesmagicas_web.pdf>;

PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens. Porto Alegre: Artmed, 1999.

POLAK, Ymiracy Nascimento de Souza. Avaliação do aprendiz em EAD. In: LITTO, Frederic Michael; FORMIGA, Manuel Marcos Maciel. Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson do Brasil, 2009.

RIBEIRO, Luis E. de Camargo. Aprendizagem baseada em problemas: uma experiência no ensino superior. São Carlos: EdUFSCar, 2008.

SANMARTÍ, Neus. Avaliar para aprender. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SAVIANI, Dermeval. A pedagogia histórico crítica. S.P.: Cortez, 1990.

VEIGA, Ilma Passos (org). Didática: o ensino e suas relações, Campinas, SP: Papirus, 1996.

UNESCO. Enseñanza y formación técnica y profesional en el siglo XXI. Recomendaciones de la Unesco. Paris: UNESCO, 2003. Disponível em:

<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000126050_spa>;

WEILL-FASSINA, A.; PASTRÉ, P. As competências profissionais e seu desenvolvimento. In: FALZON, P. Ergonomia. São Paulo: Blucher, 2007.

ZANONA, Roberta Castaldoni. Educar por competências na formação profissional. São Paulo: Centro Paula Souza. 2015.